Habilidades sociais de professores e comportamentos infantis

Julia D. Pedroso, Francisco A. Medeiros e Alessandra T. Bolsoni-Silva, Faculdade de Ciências, Campus de Bauru, Psicologia, julia.pedroso@unesp.br e bolsoni.silva@unesp.br, bolsa PIBIC CNPq.

Palavras Chave: *Habilidades sociais, problemas de comportamento, observação direta*

Introdução

As habilidades sociais (HS) reduzem o risco para problemas de comportamento (agressividade, desobediência, por exemplo) (PC)[1], que podem prejudicar as interações sociais com familiares, colegas e professores[2]. As habilidades sociais educativas (HSE) do professor promovem aprendizagem e desenvolvimento dos alunos[3]. Alguns estudos[4] demonstraram relações diretas entre as HS de alunos e HSE de professores, bem como relações inversas entre PC de alunos e práticas negativas de professores[5].

Objetivo

Descrever comportamentos (déficits, excessos e reservas) emitidos pelos alunos e por professores, em contexto de observação de interação professor-aluno.

Material e Métodos

Participantes: 19 crianças, 16 meninos e três meninas, do Ensino Fundamental I, e seus professores.
Critério de inclusão: PC a partir do *Teacher's Report Form* e do *Child Behavior Checklist*.[6]
Coleta de dados: cinco vídeos de 30 minutos de interação natural em sala de aula entre professor e aluno.
Análise de dados: Sistema de Categorização de Comportamentos Observados na Interação Professor-Aluno (SisCCO-IPA)[7].

Resultados e Discussão

A partir da análise dos vídeos com o SisCCO-IPA, foi elaborada a tabela 1, com a frequência de emissão de comportamentos positivos (reservas) e comportamentos negativos (déficits, excessos).

Tabela 1. Escore bruto de comportamentos

Participantes	D	E	CN	CFN	R	CP	CFP	FT
Beatriz	2	11	13	FB	13	13	FMO	26
Prof Beatriz	9	0	9	FA	0	0	FM	9
Caio	2	7	9	FB	10	10	FMO	19
Prof Caio	5	0	5	FB	10	10	FMO	15
Marcela	1	5	6	FMO	5	5	FB	11
Prof Marcela	2	0	2	FM	10	10	FA	12

Legenda: D: déficits; E: excessos; CN: comportamentos negativos; CFN: classificação de frequência de comportamentos negativos; R: reservas; CP: comportamentos positivos; CFP: classificação de frequência de comportamentos positivos; FT: frequência total.

Na tabela encontra-se como exemplo uma díade de cada caso encontrado na amostra, sendo eles:
- 68% da amostra (Marcela): professor emitiu CP com mais frequência que o aluno.
- 26% da amostra (Caio): professor e alunos emitem CP na mesma frequência;
- 5% da amostra (Beatriz): aluno emitiu CP em maior frequência que o professor.

Esses resultados indicam que em parte dos casos, mesmo que os professores tenham alta emissão de reservas, os alunos continuam emitindo CN, o que é contrastante com os estudos que demonstram relações negativas entre essas variáveis[5]. Ainda, observa-se que mesmo a amostra de alunos sendo clínica para PC, estes emitem reservas em parte das vezes.

Diante do exposto, pode-se observar que a relação entre comportamentos de professores e alunos ainda apresenta lacunas, visto que os dados encontrados contrastam com parte da literatura apresentada.

Agradecimentos ao CNPq pelo financiamento, e à Drª Alessandra Pereira Falcão pela disponibilização do banco de vídeos usado.

1 BOLSONI-SILVA, A. T.; DEL PRETTE, A. Problemas de comportamento: um panorama da área. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 5, n. 2, p. 91–103, 2003.
2 BOLSONI-SILVA, A. T.; LOUREIRO, S. R. Simultaneous assessment of social skills and behavior problems: Education and gender. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 33, n. 3, p. 453-464, 2016.
3 DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais e competências social para uma vida melhor. São Carlos, EduFSCar, 2017.
4 FONSECA, B. C. R.; BOLSONI-SILVA, A. T.; EBNER, L. M. Práticas educativas de genitores e professores e repertório comportamental infantil. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 14, nº 1, p. 2-27, 2021.
5 BOLSONI-SILVA, A. T.; MARIANO, M. Comportamentos de professores e alunos: comparações e descrições. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**; Rio de Janeiro, 70 (3): 80-97, 2018.
6 ACHENBACH, T. M.; RESCORLA, L. A. **Manual for the Achenbach System of Empirically Based Assessment School-Age Forms Profiles**. Burlington, VT: Aseba, 2001.
7 MEDEIROS, F. A.; SANTANA, F. A. L.; BOLSONI-SILVA, A. T. Sistema de Categorização de Comportamentos Observados na Interação Professor-Aluno (SisCCO-IPA): recomendações para coletar e codificar comportamentos. Não publicado.